

eute@mo.com – O CARTEIRO CHEGOU
A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DAS RELAÇÕES AMOROSAS

Rosilda da Silva

96ª Defesa:

30 de Março de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel (membro externo /UNIVALI)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (membro interno /UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação “O Carteiro Chegou - eute@mo.com - A representação discursiva das relações amorosas”, vinculada à linha de pesquisa Patrimônio Cultural e Memória Social e ao grupo de pesquisa Imbricamentos de Linguagens do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville reflete sobre as múltiplas representações sociais através da escrita e resulta de leituras, seleções e análises da escrita de cartas íntimas cedidas especialmente para essa pesquisa e e-mails afetivos publicados em livros. Discorre acerca dos deslocamentos projetados pela escrita íntima nestes suportes e busca identificar as diferenças de exposição em meios diferentes de representação dos relacionamentos amorosos. Apresenta as marcas textuais e a hibridização do gênero carta como mostra de práticas amorosas associadas ao fluxo da cultura, definida aqui por Terry Eagleton (2011); dos interesses, das necessidades e dos valores que movem essa escrita. Investiga como os usuários de ciberespaços se apropriam dos recursos disponíveis na virtualidade para imbricar linguagens, reinventar o gênero carta e se apropriar de um hábito que como rastro de memória se infiltrou na tecnologia e informatizou o que outrora as esferas da escrita íntima na atividade humana, por mais variadas que fossem, davam conta. O estudo é focado na variedade estilística de uma época que acelerou as relações homem-máquina devido expansão e a inserção social da tecnologia. O *corpus* é constituído por 10 cartas escritas entre as décadas de 1970 ao final dos anos 1990 e, 10 e-mails publicados em três livros, Amar.com (2009) de José Ramalho e Daniela Mantegari; @mor.com (2006) de Regina Drummond e Jonas Ribeiro; e eu@teamo.com.br - o amor nos tempos da internet (1999) de Letícia Wierzchowski e Marcelo Pires; contributos que se aliam a teóricos como Lévy (2006), Santaella (2000-2001), Marcuschi (2001) Bauman (2001-2004), Bakhtin (2003-2010), Artiéres (1998), Augé (2004), Foucault (2001), Eagleton (2011), Hall (2006) e Orlandi (2007) para renovar olhares sobre as diferentes dimensões de funcionamento do gênero carta íntima. Material esse que será analisado partindo das especificidades do discurso para percepções de como as relações amorosas são representadas por meio do discurso escrito. Para realizar a análise desses discursos, nas cartas e nos e-mails impressos em livros que sustentam este estudo serão tecidas comparações entre os discursos e as épocas que representam.

Palavras-chave: cultura; memória social, imbricamentos de linguagem; carta